

ATA 248ª REUNIÃO ORDINÁRIA CONSELHO GESTOR **APA CAPIVARI-MONOS**

Data: 05 de novembro de 2025 Quarta-feira

Horário: das 09:45h às 12:00h Presencial.

Local: Parque Nascentes do Ribeirão Colônia

Endereço: Estr. da Colônia Mário Reimberg Christe, 2500

CREDENCIAMENTO DOS PARTICIPANTES

O registro fotográfico dessa reunião encontra-se anexado a este documento, no Anexo I, assim como orienta a Portaria Municipal nº 049/SVMA.G-AJ/2020 e de acordo com o Regimento Interno do Conselho Gestor APA-CM – Gestão 2025-2027.

A ATA anterior, da reunião ordinária da APA Capivari-Monos, foi aprovada através do envio de e-mail para os conselheiros.

Pautas:

I. Abertura da reunião

II. Câmara Técnica Educação Ambiental: Visita técnica Rota Geoparque Cratera de Colônia

III. Câmara Técnica Turismo: Trilha Interparque e Caminho Marcha da Fé

IV. Câmara Técnica Socioambiental:

- GT Cães Errantes
- GT Estrada Rural
- GT Ciclovia Linha Férrea

V. Criação da Câmara Técnica de Monitoramento e Valorização do Patrimônio Ambiental

VI. Ações da Gestão

VIII. Festa de Confraternização da APA

IX. Considerações Finais

Abertura da reunião

A reunião iniciou com fala do gestor Roberto Carlos destacando avanços da sociedade civil e importância da preservação ambiental.

Gestor Roberto Carlos introduz Marília e David Reis, representando o município de Embu-Guaçu. Marília sendo a diretora de desenvolvimento econômico de Embu-Guaçu e David Reis um vereador da cidade.

Conselheiro Luís pergunta sobre problemas que existem na região de divisa entre Marsilac e Embu-Guaçu, como a estrada do Meio e quantidade de pessoas que preferem ir para Embu-Guaçu em vez de Santo Amaro para o Poupatempo. Gestor Roberto Carlos convida os interessados a organizar o GT Mambu/Paiol para resolver questões que se encontram na divisa da APA com Embu-Guaçu, deixando Marília e David como coordenadores do GT.

Câmara Técnica Turismo: Trilha Interparque e Caminho Marcha da Fé

Jefferson faz uma apresentação sobre o Projeto Caminho Marcha da Fé, homenageando Padre Gilberto Maria Defina e Amaro de Pontes, figuras importantes para igreja católica na região. Fala que o Caminho foi inspirado pelo Caminho da Fé Aparecida e está projetado para ser uma trilha de 220 Km dividido em 8 trilhas distintas, cada uma com sua característica e nome. A trilha passa por 58 instituições religiosas, 22 atrativos naturais e 16 propriedades privadas.

Jefferson juntamente com conselheiro Bruno Frões, da ACOPOLO e Extreme Terra, está na coordenação e operação desse projeto onde tem uma proposta de ser uma trilha guiada que entra em locais de importância cultural e religiosa no território, como igrejas, capelas e atrativos naturais. Devido a essa entrada a trilha seria acompanhada de guias e monitores para garantir a experiência e respeito com a população local.

Jefferson informa que o processo foi acolhido pela Diocese de Santo Amaro e estão conversando com eles para realizar um calendário para a disponibilização de trilha. Enquanto isso a trilha será inaugurada no dia 16 de novembro e nos dias 16, 22 e 23 a participação será aberta ao público. Vera Roso pergunta se já existe parcerias ou incentivos para que o peregrino permaneça no território enquanto faz o percurso, Jefferson afirma que esse é o intuito, conversando com empreendimentos e propriedades próximas dos pontos de parada da trilha para pousada dos peregrinos.

Jefferson afirma que há planos de expandir o projeto incluindo outros municípios e que a trilha em sua grande parte não precisou ser aberta, foi criada utilizando percursos já existentes de outras trilhas locais, como a trilha Interparques e estradas.

Marcelo da SVMA, apresenta o caminho que foi estabelecer a trilha Interparques, hoje com 182Km, desde 2018 e ainda existem planos de expansão e integração com outros municípios. A trilha é dividida em 15 trechos e demora 1 semana para completar a pé ou 3 dias de bicicleta. Outro plano também é na sinalização, onde se projeta colocar placas sobre atrativos locais, mesmo que estejam fora da trilha, para incentivar as pessoas a conhecerem o território.

Marcelo também fala sobre o programa Fogo Zero onde foi criado para lidar com fogos em parques e unidades de conservação. Antes da sua criação era difícil e se perdia muito com incêndios agora a vigilância dos parques é treinada como brigadista para lutar contra o fogo, uma vez que os bombeiros tem outras prioridades e por isso acabam demorando no atendimento.

Conselheiro Phillipe pergunta de trazer cursos de brigadistas para a região e deixar a própria população consciente para não ter que depender dos times dentro dos parques. Marcelo informa que já tem planos onde time de rápida resposta com moto, e caminhonete com equipamento de combate ao incêndio vão estar na região para atender pessoas do ADESAMPA, propriedades PSA e produtores rurais da região. Marcelo também informa que esses times de rápida resposta em épocas de águas vão estar realizando cursos de capacitação de combate ao fogo e que eles podem levar esses cursos para a região e instruir os moradores.

Marcelo fala também sobre a marcenaria e serraria que existem nos parques, onde a prefeitura aproveita madeira de árvores caídas por ventos e chuvas fortes. Essas madeiras são transformadas em bancos, mesas e brinquedos para os próprios parques e não podem ser vendidas. Restos e madeiras menores são triturados em cavaca e está liberado para população buscar no Leopoldina. Conselheiro Luís pergunta da disponibilidade de transportar essa cavaca diretamente para a população visto que um caminhão tem um alto valor de aluguel, Marcelo diz que é difícil transportar diretamente, mas disponibilizou um contato para conversar e diz que é mais possível transportar o material para um parque mais próximo.

Câmara Técnica Educação Ambiental: Visita técnica Rota Geoparque Cratera de Colônia

Bruno Rocha fala sobre a última reunião do GT de Educação Ambiental onde foi discutido um projeto de rota de educação ambiental com foco na Cratera de Colônia, com visão futura sobre o GEOPARQUE da UNESCO. A rota passará por locais onde será falado sobre a importância da educação ambiental e a importância da proteção da Cratera de Colônia como geossítio. As paradas serão na Escola de Agroecologia onde será discutido técnicas permacultura/tecnologias sociais, Parque Municipal Vargem Grande que se encontra dentro da Cratera de Colônia, CEU Parelheiros onde temos um planetário para discutir o corpo celeste que caiu e criou a cratera e a Estância da Águas onde tem um mirante para ver a cratera e uma palestra sobre o local.

Bruno Rocha também fala sobre fazer uma programação para ações de 2026 na próxima reunião da CT, ações onde a educação ambiental pode ser levada para o público de forma gratuita. Conselheira Maria Júlia pergunta de trazer escolas para essas ações, Bruno fala que se eles têm material é possível levar o curso a eles desde que estejam dentro da APA, e convida para participar da próxima reunião da CT onde isso pode ser discutido a fundo.

Conselheiro Luís pergunta sobre biodigestoras que a Escola de Agroecologia tem e seu custo e funcionalidade, pois ele tem interesse de colocar uma para obter o selo de orgânico, Bruno explica o seu funcionamento e que se ele gostaria é possível realizar um curso onde eles fazem a biodigestora no local do curso e as pessoas que participaram podem elas mesmas replicar.

Vera Roso tem a ideia de liberar esses projetos de forma gratuita para a população e não só instruir como fazer, gestor Roberto Carlos informa que o programa PSA e ADESAMPA já está com um plano similar e já tem um caso de sucesso e isso será replicado em outras propriedades ano que vem, com prioridade para quem participa do Rolê Agroecológico. Roberto Carlos destaca a importância do saneamento rural, visto o plano de universalização de saneamento da SABESP, onde a área rural de São Paulo é a mais importante pela água limpa que produz.

Câmara Técnica Socioambiental

Bruno Frões fala sobre a reunião que foi feita com o subprefeito de Parelheiros, Marco Furchi, onde foi discutido os temas da CT Socioambiental, como a ciclovias na linha férrea, colocação de tubos de concreto para impedir despejo de lixo, incluir orçamento de pavimentação de estradas rurais na Câmara Municipal, aumentar áreas de trilhas e ciclovias e recuperação da estação Evangelista de Souza. Nela o subprefeito deu apoio para todas as iniciativas e diz que se liberada verba podem começar a executar as obras.

Vera Roso perguntou se já foi definido qual o modelo de pavimentação das estradas que será utilizado e gestor Roberto Carlos informa que ainda não houve definição, mas está lutando para o pavimento ecológico. Roberto Carlos também informa que está na busca da verba para a subprefeitura começar as ações, e o local para solicitar é na Câmara Municipal via a lei de orçamentos para o ano 2026. Roberto Carlos relata um caso de sucesso onde a população do bairro da Chácara Santo Amaro conseguiu a pavimentação após pedir para que está fosse incluída no plano de orçamentos e via APA eles conseguiram sua demanda.

Roberto Carlos fala sobre o evento de Cursos Profissionalizantes de encantamento do turista que houve e fala que tem a intenção de replicar o curso em outras áreas da APA.

Criação da Câmara Técnica de Monitoramento e Valorização do Patrimônio Ambiental

Gestor Roberto Carlos chama conselheiro Hugo para ser o coordenador da Câmara Técnica de Monitoramento e Valorização do Patrimônio Ambiental (CT MVPA). Hugo conta a sua trajetória dentro da região. A votação foi realizada e aprovada unanimemente pelos conselheiros presentes. Todos foram convidados para participar da CT e será divulgada uma próxima data de reunião.

Ações da Gestão

Roberto Carlos fala sobre as ações realizadas pela APA no mês de outubro, com destaque para participação e fala na COP 30 na Câmara Municipal, participação no Caminho da Fé Aparecida com 6 dias de trilha, reunião com SMDet (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho), reunião com Ministério Público Federal sobre invasões de terras indígenas dentro da APA, participação do Congresso Brasileiro de Reflorestamento Ambiental, visita com o prefeito e secretário na Fazenda Castanheiras comemorando a compra da DUP.

Roberto Carlos fala sobre as ações de castração que ocorreram em Colônia e Barragem e conselheiro Luís pede que o castra móvel seja levado para Marsilac, pois lá também há um grande número de cães abandonados, Lucas do PAVS informa formas de conseguir contato com o setor responsável. Conselheira Daisy fala de nas próximas reuniões apresentar ações de outras secretarias como a secretaria de mananciais.

Festa de Confraternização da APA / Considerações Finais

Roberto Carlos faz um anúncio sobre a próxima reunião, dia 03 de dezembro, onde após a reunião ocorrerá uma festa de confraternização no Clube Reserva Jonny e convida todos a participarem e comemorem o final de ano, podendo levar amigos e familiares.

Roberto Carlos abre para considerações finais, Vera Roso fala sobre a disponibilidade de realizar a reunião ordinária online, Roberto Carlos fala que as CTs e GTs estão fazendo já via online e de acordo com a necessidade e a reunião ordinária também está sendo considerada para realização via online.

Anexo I – Foto



